

# APRENDENDO, BRINCANDO E PRESERVANDO ATRAVÉS DA SUCATA<sup>1</sup>

Isabelle Renan Souza Costa Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

Vivemos em uma sociedade em que o desequilíbrio ambiental ocorre em nível mundial. Partindo dessa necessidade, aliada à falta de recursos didáticos, que é um dos principais problemas das escolas públicas, surgiu o Tema *Aprendendo Brincando e Preservando através da Sucata*. Tendo como objetivo trabalhar a conscientização ambiental e processo de ensino-aprendizagem através de jogos e brinquedos alternativos construídos em oficinas de sucata. A interação educando e educador possibilita além da aprendizagem, a cooperação e a socialização. A sucata oferece ferramentas para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e a coordenação motora fina da criança. O cognitivo porque ela proporciona o raciocínio lógico, a leitura e a escrita. O afetivo porque, ao criar, a criança valoriza a sua produção criando um elo com o que foi produzido. A coordenação motora fina é trabalhada no manuseio para a confecção e manipulação de jogos e brinquedos. Para efeito desta pesquisa, foi realizado um estudo bibliográfico, no sentido de justificar a necessidade de ir além do ato de jogar. O estudo mostra que, através da sucata, a criança constrói o conhecimento, aprendendo, brincando, desenvolvendo suas habilidades e preservando o meio em que vive.

**Palavras-chave:** Sucata. Aprendizagem. Jogos e Brinquedos.

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Prof<sup>a</sup> Msc. Rita de Cássia Dias Leal.

<sup>2</sup>Acadêmica Concludente do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França.

## INTRODUÇÃO

Segundo a visão holística, o ser humano é natureza, e não apenas parte dela. No entanto a relação do ser humano com a natureza acontece de forma desequilibrada. A educação ambiental deve se direcionar a consciência individual para o coletivo, buscando assim uma melhoria da qualidade do ambiente. Sabe-se que reciclar é passar por novo ciclo, reaproveitar material já utilizado, como papel, vidro, metal e lixo. Reciclar é desafiar, arriscar-se ao novo favorecimento a descoberta, permitindo a experimentação, a pesquisa em busca de alternativas próprias. Sucata é tudo que pode ser reutilizado e que já teve sua importância para o mercado consumidor e que se torna um suporte potencial para a atividade infantil.

O presente artigo consiste numa apresentação sugestiva de como se pode atingir o objetivo de conscientização para a prática de reaproveitamento de materiais para sucatas na fabricação de recursos didáticos em busca de uma melhor aprendizagem. Contribuir para a construção do conhecimento é uma tarefa um tanto difícil, porém nobre e recompensadora quando se visa a transmissão do saber de uma forma programada e sistemática, por isso o principal objetivo é proclamar a importância da valorização da sucata como material didático, capaz de facilitar a aprendizagem, desenvolver a coordenação motora e o raciocínio lógico da criança.

Adotar a sucata como recurso de aprendizagem e desenvolvimento deve ser algo aplicado à educação, já que esta é uma atividade cognitiva de caráter lúdico que visa à transformação da aprendizagem. Diante do pressuposto o estudo pauta-se em alguns questionamentos como: O que vem a ser a reciclagem da sucata? Qual a importância da sucata em sala de aula? Como a sucata pode ser transformada em recursos didáticos? Esse se limita na busca de meios que facilitem a aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em crianças com idade entre 6 a 11 anos e partindo sempre do pressuposto de que a sucata contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidade, senso de justiça, iniciativa pessoal e grupal. A sucata é o vínculo que une a vontade e o prazer durante a realização e a construção de uma atividade. O ensino utilizando meios lúdicos cria ambientes gratificantes e atraentes servindo como estímulo para o desenvolvimento integral da criança.

## O QUE VEM A SER A RECICLAGEM DA SUCATA

O lixo é gerado há muito tempo, em grande quantidade e sempre. A reutilização e reciclagem são práticas bastante antigas. “Sucateiros” da antiguidade recolhiam espadas para fazer novas armas. As cidades não possuíam serviços públicos de coleta de lixo. Em São Paulo, foi só em 1869 que a Câmara Municipal resolveu contratar carroceiros para recolher o lixo das casas. Isto se deveu ao fato de que a não coleta de lixo vem assumindo proporções que tornam este assunto uma das principais preocupações dos prefeitos.

Para se decompor o papel limpo leva de dois a quatro semanas, a lata de alumínio de duzentos a quinhentos anos, plástico quatrocentos e cinquenta anos, tecido de algodão de um a cinco meses, madeira pintada doze anos, chicletes cinco anos. (SANTOS, 1995 p.27).

Existem dois tipos de lixos, os biodegradáveis e os não biodegradáveis. Os biodegradáveis incluem, por exemplo, sobras de comida, papel, óleos, folhas secas, etc., que servem de alimentos a certos tipos de organismos chamados decompositores, esses seres decompõem a matéria orgânica, permitindo que os elementos básicos que a constituem sejam incorporados ao solo e reaproveitados pelas plantas. Os não biodegradáveis como vidros, plásticos e metais, não servem de alimentos aos micróbios e por isso não são decompostos naturalmente. Com o tempo vão se acumulando no ambiente e acabam alterando o equilíbrio dos ciclos naturais.

Adams (2005), fazendo uma “COSTURA” com os temas abordados sobre RECICLAGEM: uma das primeiras soluções avistadas pelos seres humanos para frear e minimizar aos problemas da poluição foi a RECICLAGEM, apesar de estar um tanto deturpado este conceito no sentido de subentender a perpetuação de um sistema de consumo desenfreado. O QUE É RECICLAR? Reciclar é dar um novo ciclo de vida, reutilizando materiais para reduzir a extração de matéria virgem. Para reciclar é importante SEPARAR o lixo. Esta atitude é uma das primeiras ações individuais importantes para tomada de consciência ambiental, pois ao realizar a separação do lixo, as pessoas começam a fazer uma leitura do tipo de materiais que consome e começam uma reflexão interna a partir daí. Pouco a pouco, a partir da

visão do seu próprio lixo ampliam este olhar que os fazem perceber porque RECICLAR é importante.

A reciclagem do lixo tende a ser a grande solução para a administração da poluição do meio ambiente. Além de preservar os recursos naturais, ela também aumenta a vida útil dos aterros sanitários ou lixões que passam a contaminar muito menos. A coleta seletiva é uma alternativa que desvia dos lixões os resíduos sólidos que podem ser reciclados. Desde que foi implantado em fins de 1989, o programa de coleta seletiva de lixo está conseguindo alterar hábitos de 1,6 milhões de curitibanos e de 200 mil paulistanos. Curitiba é conhecida como cidade ecológica graças a conscientização e o respeito da população em relação ao meio ambiente. O projeto de coleta seletiva de lixo foi implantado também em Aracaju, mas infelizmente não obteve os mesmos resultados, pois ficou à mercê da falta de um programa de conscientização ambiental da população.

A coleta seletiva é o ponto de inicial para o recolhimento da sucata que é qualquer coisa considerada inútil depois de ter sido utilizado, e que é reaproveitada de uma maneira diferente. É madeira, plástico, latas, borrachas, panos sementes, pedras, miudezas, isopor, etc., material acessível ao manuseio da criança e que pode ser transformado pelo professor e também pelos alunos em vários recursos didáticos, usando sua criatividade imaginação, proporcionando atividades lúdicas como a criação de jogos fantoches e brincadeiras em geral, através de oficinas de sucata.

## **A SUCATA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM**

A sucata oferece inúmeras possibilidades criativas. É fascinante observar o processo de transformação que ocorre desde o momento do recolhimento da sucata por alunos e professores. Ao transformar a sucata, a criança, confere novamente ao objeto, já despersonalizado da produção em massa de consumo, uma dimensão pessoal e individual.

O professor deve providenciar materiais e fornecer salas especiais aos alunos, mas isso não basta, pois, a expressividade e a criatividade dependem do

encaminhamento dado ao trabalho profissional. Podemos perceber então, que a atuação da criança e do professor pode tornar-se uma experiência rica, ou um trabalho estereotipado, pobre em experimentações. Surgindo então a questão do preparo do professor.

O trabalho com sucata é por sua vez uma prática de dissimulação que se torna uma tática relativa a uma dada situação particular que abre um profundo campo de uma arte do fazer diferente do legitimamente instituído, subtraindo o fazer da fábrica, o trabalhador que trabalha com a sucata, dá vida a um certo campo de condutas e práticas que transformam no papel do criador. (CHATEAU, 1987, p.32)

Ao receber, nas ruas, as sucatas, o olhar do aluno, é o do artista, que procura formas, que relaciona, que entabula um diálogo constante com o universo de objetos que o cercam, buscando nele interferir. A criança irá adquirir interesse pelas aulas ministradas, pois ela será agente do processo, criando e recriando o saber, a partir da sua própria realidade.

Manuseando a sucata eles poderão transformar caixas de papelão, garrafas plásticas, sacos de papel, latas de alumínio em fantoches que podem ser utilizados nas aulas de leitura e interpretação, dramatização de temas pelos alunos, podendo ainda trabalhar a interdisciplinaridade, utilizando os mesmos recursos em várias disciplinas e unindo-as também.

A mediação pedagógica como educação alternativa propõe formas alternativas de educação diretamente relacionadas com os produtos imediatos do processo e com o desenvolvimento das próprias capacidades. (GUTIÉRREZ, 1999, p.68)

Rótulos podem virar materiais de leitura, através da confecção de painéis, recortes de sílabas para a preparação, como por exemplo, os bingos de letras, sílabas, palavras e frases. A sucata pode ainda ser transformada em meios de comunicação e transporte para as aulas de sociedade, linguagem, matemática tornarem-se mais interessantes e produtivas.

## A SUCATA E O SEU PAPEL NA SALA DE AULA

O trabalho em sala de aula a partir da sucata é uma ótima opção para estimular o aluno. Mas de que maneira a sucata pode ser transformada por ele? É muito simples, o professor será o mediador do processo e o aluno o próprio criador. Eles podem trabalhar em grupo, o que propiciará à socialização entre eles na escola e a qualquer lugar que forem, Vários jogos matemáticos utilizando tampinhas de refrigerante, creme dental, de remédios e outras, caixas de fósforos, palitos e rolos de papel higiênico e outros materiais conhecidos e fáceis de colecionar no qual o professor poderá trabalhar: tamanho, espessura, comprimento, noções de quantidade, cores, além das quatro operações básicas, etc.

A sucata vai propiciar o desenvolvimento da criatividade e coordenação motora fina da criança além dos cuidados com o meio ambiente. O trabalho de criação de jogos tem-se mostrado eficiente na prática psicopedagógica com criança de diferentes faixas etárias, produzindo excelentes resultados. A tarefa pode abranger desde a confecção de jogos já conhecidos até a criação de novos jogos. Muitos jogos ganham uma motivação especial quando as crianças os confeccionam, aumentando assim sua auto confiança. A criança aprende brincando, é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades. As mais variadas metodologias podem ser ineficazes se não forem adequadas ao modo de aprender da criança. Enquanto a criança está simplesmente brincando, incorpora valores, conceitos e conteúdos.

As crianças são iniciantes na construção da realidade através dessa adequação, aquilo que constroem é o mundo cotidiano, o mundo de que todos compartilharam. Trabalhar com materiais é um modo de construir o mundo na mente do homem. A criança constrói para si mesma a realidade da sociedade: o artista constrói nova realidade da sociedade. (MACHADO, 1994, p.22).

Através do uso da sucata, os alunos passam de meros expectadores para pessoas atuantes. O nível de raciocínio fica mais aguçado. E quanto mais estimulada, a criança desenvolverá seu nível de aprendizagem e inteligência. O educador é veículo que conduzirá este trabalho, através do instrumento, a sucata, a mostrar que a educação encontra caminhos e atalhos para o alcance dos seus

objetivos no processo ensino-aprendizagem, não deixe de ser um herói por não desistir de acreditar e lutar pela educação apesar de barreiras empecilhos e ideologias dominantes. A escola precisa garantir uma aprendizagem integral frente a necessidade do mundo tecnológico e globalizado.

A criança está sempre pronta para criar e dar outros sentidos para os objetos que possuem significados fixados pela cultura dominante, a criança conhece o mundo enquanto cria e ao criar ela nos revela a sua personalidade. É através do trabalho com sucata que a criança desenvolve seu potencial criativo, motor e social. Quando a criança estiver construindo, o professor deverá lhe incentivar, pensando sempre que a criança está fazendo o melhor que ela sabe. É preciso deixá-la livre sem que lhe sejam ditadas “regras” pré-estabelecidas de como fazer, o que limitaria o seu potencial criativo. O belo para a criança é tudo aquilo que ela é capaz de produzir. Mas é muito importante lembrar que atividade livre não quer dizer atividades partida do nada, ela é livre enquanto permite a criança expressar-se de maneira que se sintam bem, essas atividades devem sempre partir de um contexto quer seja de um tema integrador, de um passeio ou de uma história, dentre outros.

A interferência do professor deve-se limitar a orientação, e nunca determinar o que deve ser feito ou a cor ou posição de algo. Essa atitude seria muito negativa e uma interferência negativa muitas vezes prejudica a espontaneidade da criança e esta poderá ficar presa a padrões impostos pelos outros. E não é isso que o professor quer do seu aluno e sim possibilitar criações individuais, criativas, inventivas e crítica. O que ajudará a se tornar um adulto capaz de fazer seu próprio caminho, e de realizar seus sonhos e traçar seus ideais tornando-se assim um cidadão crítico, responsável e bem resolvido.

Nós educadores não podemos nos permitir ficarmos presos ao antigo sistema de ensino (tradicional), precisamos inovar o nosso ensino e a nossa prática pedagógica facilitando o processo ensino-aprendizagem. É preciso acreditar na criatividade das crianças e em um melhor aproveitamento escolar. E é neste contexto que a sucata e o jogo entram, melhorando os conhecimentos que os alunos trazem consigo, bem como aos professores a repensar suas práticas pedagógicas.

Utilizar a sucata como recurso didático é algo contagiante. É uma semente a ser plantada, onde a longo e curto prazo colheremos seus frutos para uma melhor aprendizagem, novos adeptos dessa metodologia e até o planeta agradece. Podemos perceber que a sucata tem grande significado para o professor e também

o aluno, pois a mesma estimula a socialização da linguagem, percepção, coordenação viso motora e o pensamento lógico matemático da criança. Ao observar a postura de uma criança que inicia seu trabalho, ele pode descobrir como ela se organiza, entendendo inclusive, porque a construção muitas vezes começa na mesa e termina no chão. O material de sucata é importante não apenas pelo fator econômico baixo, mais porque as crianças gostam de colaborar e sentem-se importantes. O educador deve propor as crianças que tragam sucatas para as salas e assim estará educando e a ter compromisso e responsabilidade.

## **A CRIAÇÃO DOS JOGOS ATRAVÉS DA SUCATA**

Os estudos da teoria de Vygotsky defendem a ideia de que na situação escolar a intervenção na zona de desenvolvimento proximal das crianças se dá de forma constante e deliberada. Sendo assim a criação de vários jogos cria nas crianças uma zona de desenvolvimento proximal, tendo enorme influencia em sua aprendizagem. (OLIVEIRA, 1993)

O jogo para a criança é um exercício, a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades. As mais variadas metodologias podem ser ineficazes se não forem adequadas ao modo de aprender da criança. Já são conhecidos muitos benefícios de certos jogos. Porém é importante que o educador, ao utilizar um jogo, tenha definidos objetivos a alcançar e saiba escolher o jogo adequado ao momento educativo. Enquanto a criança está simplesmente brincando, incorpora valores conceitos e conteúdos.

A proposta é ir além do jogo, do ato de jogar, para o ato de antecipar, preparar e confeccionar o próprio jogo antes de jogá-lo, ampliando desse modo a capacidade do jogo em si a outros objetivos, como profilaxia, exercício, desenvolvimento de habilidades, potencialidades e também na terapia de distúrbios específicos de aprendizagem. Durante o processo que envolve a confecção e o jogo, surgirão situações inesperadas, pois cada momento é único e possui características próprias. A partir daí o professor poderá ter novos objetivos a



alcançar, criando muitas possibilidades para ampliar os recursos mediante a confecção de jogos.

Para melhor proveito da sucata, deve ser organizada uma sucatoteca para as oficinas de sucata, onde os materiais serão previamente coletados na comunidade pelo aluno. A coleta seletiva também será feita na escola através de caixas colocadas em pontos estratégicos. Antes de iniciar a oficina de sucata, as crianças deverão trazer os materiais que serão usados na confecção dos trabalhos e colocá-los em vários caixotes ou caixas de papelões forrados com papel colorido, devendo estar escrito o tipo de sucata que possui.

Uma vez separados, classificados e organizados, os materiais necessários (que deverão ser limpos, examinados para a verificação de resíduos ou eventuais perigos à saúde), providenciam materiais acessórios, tais como: ferramentas, colas, jornais velhos, barbantes, pregos e martelo, com os quais será trabalhada a sucata. Cabe ao professor a tarefa de adaptar as ferramentas aos alunos e da preparação e adaptação da sala de aula para que a criança se sinta à vontade no espaço de construção.

Todos somos seres humanos e nos desgastamos com trabalho e as preocupações diárias. O nosso sistema nervoso fica tenso e a tensão diminui a eficiência do trabalho e a compreensão dos outros. Ficamos irritados precisamos de férias, recreações, momentos livres para descarregar as tensões. (FRITZEN, 2004, p.15).

Ao final da aula, os alunos deverão fazer a ordenação e arrumação de todo o material, estimulando-os a demonstrar respeito o educando aprenderá a valorizar os objetos que geralmente iriam para o lixo, sendo eles o educando, o próprio construtor do saber, aprenderá a dar um valor muito grande aos objetos e brinquedos construídos por ele, por serem fruto do seu esforço e criatividade. Com este material, os alunos poderão criar situações de diálogo e competições que levem ao aprendizado, diversão e sociabilidade. Os jogos e brinquedos a partir da sucata têm outra finalidade muito importante: aliviar as tensões das crianças.

É interessante observar que, em situações informais de aprendizado, as crianças costumam utilizar as interações sociais como forma privilegiada de acesso à informação: aprendem regras dos jogos, por exemplo, através dos outros e não como o resultado do empenho estritamente individual na solução de um problema. Qualquer modalidade de interação social, quando

integrada num contexto realmente voltado para a promoção do aprendizado e do desenvolvimento, poderia ser utilizada, portanto, de forma produtiva na situação escolar. (OLIVEIRA, 1993, p.64).

A criança está sempre pronta para criar outros sentidos para os objetos que possuem significados, fixado pela cultura dominante, a criança conhece o mundo enquanto cria e ao criar o brinquedo-sucata ela nos revela a verdade da sua realidade. A escola necessita garantir uma aprendizagem integral frente às necessidades do mundo tecnológico e globalizado. Acredita-se que o bom é aquele que está presente em todas as atividades auxiliando, sugerindo, e estimulando para que a criança aprenda e aprendendo ela torna-se feliz.

Assim como os adultos, as crianças sofrem tensões causadas por problemas familiares ou de aprendizagem, além da rotina em sala de aula. Quando analisamos a realidade educacional concluímos que as atividades lúdicas são pouco exploradas, mesmo quando realizados, não lhe atribuem o valor que merece. O educador pode mudar esse panorama. É um meio muito importante para quebrar a rotina das aulas e avaliar as tensões dos alunos e professores. Podemos encontrar outra finalidade nos jogos e brincadeiras: a integração do grupo. Muitas vezes nossa simples vivência com outras pessoas nos constrange e cria bloqueios. É nos momentos de maior desinibição, de desconcentração, oferecidos pelos jogos e brincadeiras, que as pessoas se desbloqueiam, se descontraem, o que favorece uma maior integração entre elas.

Apenas com o decorrer do tempo é que a criança começa a utilizar símbolos e regras em seus jogos. Em uma constante metamorfose, aprende a denominar os objetos, redefinindo suas funções. É o momento em que segura um pedaço de madeira e o transforma em espada cruz, vara de pesca, etc. O brinquedo e o jogo são produtos de cultura, de forma tal que insere a criança na sociedade. Podemos dizer também que o brincar é uma necessidade básica comparável a nutrição, a saúde, a habitação educação. O brinquedo é o material didático riquíssimo, pois possibilita o desenvolvimento integral da criança, afetivo, intelectual e social.

Através do brincar a criança forma conceitos, relaciona idéias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento. (SANTOS, 1995, p.17).

Quando se une o momento de lazer proporcionado pelos jogos e brincadeiras à consciência ecológica em sala de aula, surgem os jogos e brinquedos feitos a partir da sucata. Esta consciência ecológica começa a se formar quando a criança observa o material utilizado nos jogos e brincadeiras poderiam estar causando a poluição do meio ambiente. Os cuidados com o Planeta através da reciclagem também devem ser ressaltados, dando sentido ao fato de ser a sucata a matéria prima utilizada pelo aluno no artigo em questão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista que o ato de brincar é de suma importância para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem, neste ato, a criatividade e a autonomia são afloradas. Na brincadeira, a criança pode desenvolver algumas capacidades como: atenção, a memória, a imitação e a criatividade. É na brincadeira que ela pode pensar e experimentar situações novas ou mesmo do seu cotidiano.

A sucata não é somente um facilitador da aprendizagem, mas sim um recurso pedagógico fundamental e essencial para o desenvolvimento integral da criança. Espera-se que os educadores adotem esta nova postura de trabalhar com sucata, trabalhem cada vez mais este recurso e percebam a importância da sua aplicação. Assim estarão proporcionando à criança um ambiente de aprendizagem prazeroso, cheio de alegria e espontaneidade. É fundamental para a criança brincar e aprender através do trabalho com a sucata.

Por este motivo, a sucata deve ser adotada e explorada em atividades educativas, nas quais é trabalhada com objetivos e finalidades pré-estabelecidas. É através do trabalho com sucata que a criança desenvolve seu potencial criativo, motor e social. O presente estudo se constituiu em um desafio, à medida em que levou a um profundo conhecimento sobre a importância do aprender brincando. Para tanto, acreditamos que todo trabalho na educação deve partir da necessidade e interesse da criança.

## REFERÊNCIAS

CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. 2 ed. São Paulo: Summus, 1987.

FRITZEN, Silvino José: **Dinâmicas de recreação e jogos**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GUTIERREZ, Francisco: **Enciclopédia e cidadania planetária**. Vol. 3. Tradução: Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

MACHADO, Marina Marcondes: **O brinquedo sucata e a criança**: importância do brincar. São Paulo: Loyola, 1994.

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vigotsky**: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

SANTOS, Santa Marli Pires et al. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médica, 1995.